

Editorial

Neste último número de 2021, a Adm.Made tem a satisfação de publicar artigos de pesquisadores pertencentes a diferentes universidades: Centro Universitário Unihorizontes de Belo Horizonte, MG; da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC – Rio), da Unigranrio, Rio de Janeiro e do próprio MADE - UNESA. Ele traz temas importantes como a gestão feminina e seus obstáculos em termos de inserção em redes e ocupação de trabalhos ainda atribuído a homens. Contribui também para a modelagem de previsão dentro do importante setor de seguros. Por fim este número traz propostas relevantes de como lidar com o estresse do trabalho utilizando-se *do Job Crafting*. Este número traz contribuições bem diversas no campo da administração.

No primeiro artigo, *Entrando no “Clube do Bolinha” e fazendo do “limão uma limonada”*: estudo sobre a participação de mulheres em conselhos de empresas listadas na B3”, Pedro Favarini Aires de Lima, Míriam de Souza Ferreira e Fernanda Versiani analisam a participação das mulheres nos conselhos de administração e conselhos de direção de empresas que se enquadram no Nível 1 e Nível 2 de governança corporativa. O artigo traz a luz discussões importantes como a gestão feminina e o “teto de vidro”. O grande desafio continua sendo entrar no “Clube do Bolinha”.

O segundo artigo, *Engage, influence or innovate –the incumbents’ dilemma facing energy transition*, de Luciano Felipe de Carvalho Rodrigues, Renata Peregrino de Brito e Marcos Cohen, traz um tema atual e que está na pauta das grandes organizações mundiais, a transição energética. Os autores mostram que apesar do tema ser um importante driver estratégico, ainda não está claro como as empresas lidam e respondem aos desafios desta transição. Os autores propõem um modelo que integra estratégias genéricas para enfrentar a transição energética com mecanismos de respostas proativas e reativas.

O terceiro artigo, *Como prever o componente cíclico futuro na decomposição clássica? Um estudo na indústria de seguros de automóveis*, de Andre Lima de Andrade e Marco Aurélio Carino Bouzada, teve como objetivo propor uma metodologia capaz de prever objetivamente o componente cíclico futuro na decomposição clássica, como alternativa ao problema de previsão do método dentro da indústria de seguros de automóveis. Os autores concluíram que é possível tentar prever objetivamente essa complicada componente da Decomposição Clássica, desde que os seus potenciais explicadores na indústria estudada sejam devidamente pesquisados.

O quarto artigo, *Em Busca de Possibilidades para o Estudo Culturalista do Consumo de Alimentos: Uma Análise da Produção Científica dos Últimos Quinze Anos*, de Flavia Cupolillo Yamagata e João Felipe Rammelt Sauerbronn, traz um tema bastante em voga, a alimentação, que ocupa uma posição proeminente na vida das pessoas e que também atraiu a atenção de acadêmicos como um meio de lançar luz sobre uma ampla extensão de práticas culturais. Os autores buscaram abrir possibilidades de caminhos para teorização sobre consumo de alimentos no campo da Teoria da Cultura do Consumidor (CCT). A perspectiva culturalista para o estudo do consumo preocupa-se com os sentidos culturais, influências sócio-históricas e dinâmicas sociais que moldam as

experiências de consumo nos diversos contextos da vida cotidiana. Ao fazer esta análise da produção nos últimos quinze anos, os autores oferecerem trilhas iniciais para novos estudos a respeito do consumo de alimentos de orientação culturalista.

O quinto artigo, *A Influência da Personalidade Proativa e da Iniciativa Pessoal no Job Crafting em um Banco Público Brasileiro*, de Morgana Monica Pereira de Freitas, Marcus Brauer Gomes, Isabel de Sá Affonso da Costa e Ettore de Carvalho Oriol, analisa o *job crafting* trazendo formas de minimizar as consequências danosas dos estresses psicológicos, físicos e emocionais a que os funcionários de um banco são submetidos. Os autores fazem uma boa apropriação dos conceitos e contribuem academicamente ao sugerir a inclusão de variáveis demográficas moderadoras na *Job Crafting Scale*.

A todos, boa leitura!

Os Editores